

# 314 ANOS: Orquestra Ouro Preto e Carlinhos Brown abrem celebrações dos mais de trezentos anos de Ouro Preto



Os ritmos afro-brasileiros e a poesia de Carlinhos Brown se unem ao som das cordas e à versatilidade da Orquestra Ouro Preto, numa simbiose pulsante entre o sinfônico e o popular. O cantor, compositor, percussionista e multitalentoso artista baiano é o convidado da Orquestra para uma apresentação especial que abre as celebrações de aniversário de Ouro Preto, no dia 5 de julho, sábado, às 21h, no Estacionamento do Centro de Convenções da UFOP.

Com regência do maestro Rodrigo Toffolo, diretor artístico e regente titular da Orquestra Ouro Preto, o concerto passeia pela obra de Brown, ressaltando toda a sua grandiosidade e exuberância musical. Nessa união singular, cabem o berimbau, a percussão e os metais, que se encontram em plena harmonia com os violinos e violoncelos.

Nascido em 1962 no bairro do Candeal Pequeno, em Salvador (BA), Carlinhos Brown é um dos artistas mais criativos e inovadores do cenário musical brasileiro. Suas composições aliam força rítmica e lirismo, e renderam parcerias com grandes nomes da MPB, como Maria Bethânia, Gal Costa, Caetano Veloso, Marisa Monte, Nando Reis, Cássia Eller e Herbert Vianna. Brown também conquistou públicos diversos, inclusive com a banda Sepultura, demonstrando a amplitude de sua arte.

O repertório do concerto contempla diferentes facetas do artista e reúne sucessos como “Amor I Love You”, “Já Sei Namorar” e “Vilarejo”, gravadas com os Tribalistas, ao lado de Marisa Monte e Arnaldo Antunes, além de músicas como “Maria de Verdade”, “Segue o Seco”, “ECT” e as dançantes “Quixabeira” e “A Namorada”, que ganham novos arranjos assinados por Paulo Malheiros.

Segundo o maestro Rodrigo Toffolo, o norte do repertório é a valorização do compositor Carlinhos Brown, destacando canções que se tornaram conhecidas na voz de outros artistas, mas que trazem sua assinatura. “O desafio é sempre a brasilidade e, no caso de Carlinhos, a baianidade e os ritmos afro-brasileiros que ele trabalha. Acho um deleite mesclar essas duas áreas, criando um caldeirão multicultural. Todos saem ganhando, e o público terá um espetáculo de alto nível e belíssimo, com a energia lá no alto, como é peculiar na presença de Brown”, afirma o maestro.

Criador da Timbalada, Brown reforça o valor do coletivo e da música que resiste ao tempo. “Para mim, clássico é tudo que perdura no inconsciente coletivo, e a Orquestra Ouro Preto se encontra nesse lugar tão tradicional quanto moderna”, destaca o artista.

A apresentação marca a abertura das comemorações pelos 314 anos de Ouro Preto, um dos marcos mais significativos da história de Minas Gerais e do Brasil. Entre os dias 5 e 8 de julho, a cidade será palco de uma grande festa, com shows gratuitos e atrações diversas espalhadas por seu território. Após a abertura com Carlinhos Brown e Orquestra Ouro Preto no sábado (05/07), a programação segue com Turma do Pagode no domingo (06/07), Capital Inicial na segunda-feira

(07/07), e o encerramento na terça-feira (08/07), dia do aniversário da cidade, com um show imperdível da cantora Vanessa da Mata.

Foto: Rapha Garcia / Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/6836/314-anos-orquestra-ouro-preto-e-carlinhos-brown-abrem-celebracoes-dos-mais-de-trezentos-anos-d-e-ouro-preto-em-23/06/2026-01:35>